

Mapeamentos da distribuição dos patrimônios a partir do tombamento e do nível de proteção nos municípios de Cabo Frio e Armação dos Búzios - RJ

Maria Eduarda da Silva Barreto¹, Marcello Amaral de Oliveira¹, Pérola Luiza Vantine dos Santos¹,
Luiz Gustavo Leite Picanço¹, Débora da Paz Gomes Brandão Ferraz²

¹Discente do curso de Ciências Ambientais, UERJ, Cabo Frio, RJ.

²Professora Adjunta do Departamento de Ciências Ambientais, UERJ, Cabo Frio, RJ.

A presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de mapear a distribuição dos patrimônios nos municípios de Cabo Frio e Armação dos Búzios, ambos inseridos na Região dos Lagos, no estado do Rio de Janeiro, a partir das instituições responsáveis pelo tombamento e dos níveis de proteção estabelecidos. Busca-se reconhecer a diversidade patrimonial presente no território e analisar a relação desses patrimônios com os contextos ambiental, social e cultural em que estão inseridos. Previamente à elaboração dos mapas temáticos, foi realizada uma visita de campo em 16 de outubro de 2025, com o objetivo de reconhecer os pontos de interesse e coletar dados, no âmbito da disciplina Patrimônio e Meio Ambiente do curso de Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Campus Cabo Frio. A atividade possibilitou o contato com patrimônios históricos, naturais, culturais e imateriais da Região dos Lagos, permitindo a análise de diferentes contextos relacionados à ocupação humana, à preservação histórica e ao nível de conservação ambiental. Em todas as paradas, utilizou-se o aplicativo Timestamp para o registro fotográfico e georreferenciamento dos pontos visitados. Esses dados foram integrados ao Google Earth, possibilitando a criação de uma malha de pontos patrimoniais utilizada como base cartográfica para a elaboração dos mapas. No desenvolvimento da pesquisa, empregou-se o software de Sistema de Informação Geográfica QGIS, além de imagens do satélite OpenStreetMap Standard e das malhas municipais disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os mapas produzidos resultaram na representação de sete patrimônios, categorizados segundo dois critérios principais. O primeiro refere-se aos cinco níveis de tombamento patrimonial estabelecidos por instituições e órgãos públicos responsáveis pela preservação, valorização e promoção do patrimônio cultural. O segundo considera a natureza do patrimônio, classificando-o como material ou imaterial. A realização deste trabalho proporcionou uma compreensão integrada entre natureza, arquitetura, cultura e história, ressaltando a importância da valorização e preservação do patrimônio como elemento essencial da formação territorial, da identidade regional e do desenvolvimento sustentável. Além disso, a pesquisa permitiu compreender aspectos relacionados à história dos povos originários, ao período colonial brasileiro, à exploração dos recursos naturais do território e aos conflitos entre interesses econômicos e preservação patrimonial. Cada ponto visitado contribuiu para ampliar a percepção sobre o conceito de patrimônio, evidenciando a complexidade das relações entre sociedade, cultura e natureza. Nesse sentido, a experiência de campo mostrou-se fundamental para compreender o espaço geográfico como um ambiente vivo e dinâmico, resultado das interações entre natureza e cultura ao longo do tempo, fortalecendo também o sentimento de pertencimento ao território.

Palavras-chave: patrimônio, nível de tombamento, geotecnologia.